



Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

1º Trimestre 2008



SECRETARIA
DE DEFESA
SOCIAL

SECRETARIA
DE PLANEJAMENTO
E GESTÃO



BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3303 5250 – PABX 3303 5200 – FAX 3222 0793

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Eduardo Campos
Governador

João Lyra Neto
Vice-Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL
Ricardo Leitão
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Servilho Silva de Paiva
Secretário

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS
Roldão Joaquim dos Santos
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Geraldo Júlio de Mello Filho
Secretário

ASSESSORIA ESPECIAL DO GOVERNADOR
José Luiz de Amorim Ratton Júnior
Assessor

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM
Luiz Quental Coutinho
Diretor Presidente

DIRETORIA DE PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES, ESTUDOS E PESQUISAS - DIEP
Maurílio Soares de Lima
Diretor

GERÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DE AÇÕES PRIORITÁRIAS DE GOVERNO - GCAP
Virgínia Walmsley
Gestora

NÚCLEO METROPOLITANO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA INFORMAÇÃO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS DE DEFESA SOCIAL E PREVENÇÃO À VIOLÊNCIA NA RMR
Francisco Augusto Correia
Coordenador

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA- NEPS/UFPE
José Luiz de Amorim Ratton Júnior
Coordenador

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS
Gerard Viader Sauret
Gestor

EQUIPE TÉCNICA

Francisco Augusto Correia
Marieta Baltar
Virgínia Walmsley (Coordenação)
Suzana Wanderley (Diagramação)
Lukelson Lessa (Estagiário)
Agência CONDEPE/FIDEM

Gerard Viader Sauret
GACE/SDS

Mário Fabiano dos Anjos Moreira
NEPS/UFPE

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional por Trimestre, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Distribuição Espacial da Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.3 - Distribuição Percentual do Número Trimestral de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária e Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	11
2.1 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional por Trimestre, segundo o Sexo e o Tamanho da População.....	11
2.2 - Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Sexo e o Tamanho da População.....	13
2.3 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	16
3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida.....	18
4. Notas Metodológicas.....	23

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.1	n.1	jan./ mar.2008
---------------------------------------------------------	--------	-----	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco/
Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco CONDEPE/FIDEM. v.1 n.1 (2008)- Recife:
Agência CONDEPE/FIDEM, 2008-

Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA

CDU 214.12 (813)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 1º TRIMESTRE 2008

Apresentação

Os números divulgados neste Boletim, volume 1 - número 1, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 1º trimestre de 2008, consolidando os resultados alcançados após um ano do lançamento do Pacto pela Vida. Eles representam a manutenção do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade* e *comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira. Anteriormente à divulgação do primeiro Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal, alguns indicadores sobre segurança pública apresentados em Pernambuco resultavam de variáveis coletadas de diferentes fontes, muitas vezes sem considerar a qualidade e o método de coleta dos dados, desrespeitando critérios elementares da pesquisa científica, significando o desconhecimento do padrão de tratamento da informação adotado por um órgão que segue as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística, a exemplo da Agência CONDEPE/FIDEM.

A divulgação sistemática da informação sobre criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco está mantida pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional por Trimestre, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A comparação dos dados do número de vítimas de Crime Violento Letal e Intencional – CVLI para o Estado de Pernambuco, mês a mês, permite verificar uma diminuição nos meses do 1º trimestre de 2008 quando cotejados com os do 1º trimestre de 2007, sendo assinalado o maior decréscimo exatamente no mês de janeiro de 2008 em relação ao mês de janeiro de 2007 (-16,6%). Isto resultou numa redução no número absoluto de vítimas de CVLI apurado no 1º trimestre de 2008, comparativamente a igual período de 2007, simbolizando que foram poupadas 136 vidas ao todo, representando uma queda de 10,5% (**Tabela 1**).

Uma vez que a Região de Desenvolvimento Metropolitana concentrou 56% do total de vítimas de CVLI no Estado, é importante assinalar que foi neste espaço que a criminalidade violenta caiu em 9,9% no período em análise, o que significou 72 vítimas a menos, certamente influenciando o resultado apresentado para o Estado como um todo. Cumpre registrar que esta região é habitada por cerca de 43% da população estadual e comporta 6 dos 10 municípios pernambucanos com população superior a 100 mil habitantes: Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista e Recife.

Com uma participação de 10% no número de pessoas vitimadas por CVLI em Pernambuco, a Mata Sul foi a RD que ficou na segunda posição, mesmo tendo decrescido 8,7%, ao cair de 127 para 116 o cômputo de vítimas de CVLI, na comparação do 1º trimestre de 2007 com o 1º trimestre de 2008. O resultado trimestral de 2008 revelou, ainda, que nesta região foram vitimadas mais 13 pessoas por CVLI do que no 4º trimestre de 2007, acorde os dados apurados no Boletim anterior.

Complementando a análise espacial destes dados, foi observado que houve queda na quantidade de vítimas da criminalidade violenta em praticamente todas as RDs, à exceção de duas: RD Agreste Meridional, onde o número passou de 59 para 60 vítimas de CVLI, e na RD Sertão de Itaparica, onde houve o aumento de 19 para 23 vítimas de CVLI, nos períodos aqui considerados.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre 2007 – 1º trimestre 2008

Regiões de Desenvolvimento	Número de CVLI							
	2007				2008			
	Jan	Fev	Mar	Total 1º Trimestre	Jan	Fev	Mar	Total 1º Trimestre
Mata Norte	16	21	20	57	22	15	15	52
Mata Sul	45	44	38	127	45	26	45	116
Agreste Central	49	29	38	116	33	33	38	104
Agreste Meridional	20	13	26	59	23	21	16	60
Agreste Setentrional	12	18	20	50	15	13	21	49
Sertão Central	5	5	1	11	2	2	2	6
Sertão de Itaparica	9	5	5	19	7	8	8	23
Sertão do Araripe	9	12	6	27	5	5	7	17
Sertão do São Francisco	26	18	14	58	14	17	11	42
Sertão do Moxotó	6	5	11	22	10	6	3	19
Sertão do Pajeú	11	3	6	20	4	7	4	15
Metropolitana	251	235	241	727	203	228	224	655
Pernambuco ⁽¹⁾	459	409	426	1294	383	381	394	1.158

Fonte: INFOPOL / SDS (Dados extraídos em 18/04/2008).

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

1.2 – Distribuição Espacial da Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional que consta da **Tabela 2** representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade. Assim sendo, este indicador revelou que as RDs Metropolitana e Sertão de Itaparica, de portes populacionais tão diversos, obtiveram a maior taxa do 1º trimestre de 2008 (17,7 por 100 mil habitantes), seguidas da RD Mata Sul (17,0 por 100 mil habitantes).

Com relação ao Estado como um todo, foi verificado um decréscimo de 11,8% na taxa trimestral de CVLI, quando se comparam os primeiros trimestres de 2007 e 2008 (de 15,3 por 100 mil habitantes, para 13,5 por 100 mil habitantes). No que se refere às RDs, ratificando o resultado assinalado em termos absolutos, apenas houve crescimento das taxas trimestrais de CVLI nas RDs Agreste Meridional e Sertão de Itaparica. Vale ressaltar que esta última teve um incremento de 10,7 por 100 mil habitantes em termos da taxa obtida no 4º trimestre de 2007, acorde os dados divulgados no Boletim anterior.

TABELA 2

Taxa mensal e trimestral de criminalidade violenta letal e intencional da população total em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre 2007 – 1º trimestre 2008

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾							
	2007				2008			
	Taxa Mensal			Taxa 1º Trimestre	Taxa Mensal			Taxa 1º Trimestre
	Jan	Fev	Mar		Jan	Fev	Mar	
Mata Norte	3,0	3,9	3,7	10,6	4,1	2,8	2,8	9,6
Mata Sul	6,6	6,5	5,6	18,6	6,6	3,8	6,6	17,0
Agreste Central	4,9	2,9	3,8	11,7	3,3	3,3	3,8	10,4
Agreste Meridional	3,2	2,1	4,2	9,6	3,7	3,4	2,6	9,7
Agreste Setentrional	2,5	3,7	4,1	10,3	3,1	2,6	4,3	10,0
Sertão Central	3,0	3,0	0,6	6,7	1,2	1,2	1,2	3,6
Sertão de Itaparica	7,1	3,9	3,9	14,9	5,4	6,2	6,2	17,7
Sertão do Araripe	3,0	4,0	2,0	9,1	1,7	1,7	2,3	5,7
Sertão do São Francisco	6,5	4,5	3,5	14,4	3,4	4,1	2,7	10,2
Sertão do Moxotó	3,0	2,5	5,5	11,0	4,9	3,0	1,5	9,4
Sertão do Pajeú	3,6	1,0	1,9	6,5	1,3	2,2	1,3	4,8
Metropolitana	6,9	6,4	6,6	19,9	5,5	6,1	6,0	17,7
Pernambuco ⁽²⁾	5,4	4,8	5,0	15,3	4,5	4,4	4,6	13,5

Fonte: INFOPOL / SDS (Dados extraídos em 18/04/2008).

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

1.3 – Distribuição Percentual do Número Trimestral de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Faixa Etária e Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

A distribuição percentual dos CVLI por faixas etárias aponta para uma concentração proporcionalmente mais elevada das pessoas vitimadas por esse tipo de crime nas idades de 18 a 30 anos, que atingiu 53,1% do total de CVLI apurados no 1º trimestre de 2008, em Pernambuco (**Tabela 3**). Na faixa etária de 31 a 65 anos, o percentual foi de 35,8%, faixa esta que avançou proporcionalmente 3 pontos percentuais do 1º trimestre de 2007 para igual período de 2008, em detrimento do grupo etário que corresponde ao adulto jovem. O somatório destas duas faixas representou 88,9% do total de vítimas de CVLI contabilizadas nos primeiros três meses de 2008.

Cabe ressaltar que os adultos jovens vitimados por CVLI na RD Metropolitana chegam a representar 57,9% (**Tabela 3**). Segundo dados da PNAD/ IBGE para 2006, a faixa etária de 18 a 29 anos equivale a 22% dos habitantes da Região Metropolitana, proporção que se mantém quando se considera o total da população pernambucana.

Com relação às vítimas do sexo masculino (**Tabela 4**), o comportamento observado por faixas etárias no 1º trimestre de 2008 reproduz o que já foi assinalado para o Estado como um todo, até porque as vítimas de CVLI da população masculina, em número de 1.086, correspondem a 93,8% do total de pessoas vitimadas por este tipo de crime.

Por outro lado, as vítimas do sexo feminino participaram com 6,2% do total de pessoas vitimadas por CVLI no Estado, no trimestre em análise, podendo ser observado que das 73 mulheres vitimadas, 42 foram computadas na RD Metropolitana, equivalendo a 57,5% deste universo (**Tabela 4**).

A distribuição percentual por faixas etárias dos CVLI cometidos contra as mulheres, diferentemente do que ocorreu no 1º trimestre de 2007, não seguiu o mesmo padrão estadual, uma vez que o percentual mais elevado foi encontrado na faixa etária de 31 a 65 anos (43,1%). O percentual correspondente às vítimas femininas do grupo com 18 a 30 anos de idade ficou em segundo lugar, com 34,7%. Além do mais, na faixa etária compreendida entre 13 e 17 anos, o percentual registrado para as mulheres foi de 16,7%, proporcionalmente o dobro daquele calculado para os homens (8,1%).

TABELA 3

Distribuição percentual do número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco por faixa etária , segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre 2007 – 1º trimestre 2008

Regiões de Desenvolvimento	1º Trimestre 2007						1º Trimestre 2008					
	Total CVLI ⁽¹⁾	Faixa Etária (%)					Total CVLI ⁽¹⁾	Faixa Etária (%)				
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos
Mata Norte	57	0,0	8,8	57,9	29,8	0,0	52	1,9	11,5	50,0	36,5	0,0
Mata Sul	127	0,8	3,9	41,7	49,6	2,4	116	0,9	6,9	46,6	40,5	1,7
Agreste Central	116	0,9	4,3	48,3	44,8	0,0	104	1,0	11,5	53,8	30,8	1,0
Agreste Meridional	59	0,0	6,8	47,5	42,4	1,7	60	1,7	1,7	43,3	51,7	1,7
Agreste Setentrional	50	2,0	12,0	50,0	30,0	2,0	49	0,0	10,2	46,9	42,9	0,0
Sertão Central	11	0,0	0,0	27,3	72,7	0,0	6	0,0	0,0	66,7	33,3	0,0
Sertão de Itaparica	19	0,0	0,0	68,4	15,8	5,3	23	0,0	0,0	34,8	47,8	4,3
Sertão do Araripe	27	0,0	11,1	51,9	37,0	0,0	17	0,0	5,9	47,1	47,1	0,0
Sertão do São Francisco	58	1,7	8,6	46,6	41,4	1,7	42	0,0	4,8	42,9	47,6	2,4
Sertão do Moxotó	22	0,0	9,1	40,9	45,5	0,0	19	0,0	0,0	42,1	57,9	0,0
Sertão do Pajeú	20	0,0	0,0	75,0	15,0	5,0	15	0,0	0,0	33,3	60,0	6,7
Metropolitana	727	0,3	10,6	61,3	26,3	0,4	655	0,0	9,9	57,9	31,0	0,3
Pernambuco ⁽²⁾	1.294	0,5	8,7	55,8	32,5	0,9	1.158	0,3	8,6	53,1	35,8	0,8

Fonte: INFOPOL / SDS (Dados extraídos em 18/04/2008).

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Valores absolutos, inclusive os CVLI contra pessoas com idade não informada.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

TABELA 4

Distribuição percentual do número trimestral de vítimas de CVLI em Pernambuco, por sexo e faixa etária, segundo regiões de desenvolvimento – 1º trimestre 2007 – 1º trimestre 2008

Regiões de Desenvolvimento	HOMENS (%)											
	Total CVLI ⁽¹⁾	1º Trimestre 2007					Total CVLI ⁽¹⁾	1º Trimestre 2008				
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos
Mata Norte	54	0,0	7,4	57,4	31,5	0,0	48	2,1	12,5	47,9	37,5	0,0
Mata Sul	121	0,8	3,3	42,1	49,6	2,5	104	1,0	6,7	49,0	38,5	1,9
Agreste Central	110	0,9	2,7	47,3	47,3	0,0	103	1,0	11,7	53,4	31,1	1,0
Agreste Meridional	53	0,0	7,5	47,2	43,4	0,0	55	0,0	0,0	47,3	50,9	1,8
Agreste Setentrional	48	2,1	10,4	50,0	31,3	2,1	47	0,0	10,6	44,7	44,7	0,0
Sertão Central	10	0,0	0,0	30,0	70,0	0,0	4	0,0	0,0	60,0	40,0	0,0
Sertão de Itaparica	18	0,0	0,0	66,7	16,7	5,6	22	0,0	0,0	31,8	50,0	4,5
Sertão do Araripe	27	0,0	11,1	51,9	37,0	0,0	15	0,0	6,7	53,3	40,0	0,0
Sertão do São Francisco	54	0,0	9,3	46,3	42,6	1,9	42	0,0	4,8	42,9	47,6	2,4
Sertão do Moxotó	19	0,0	5,3	47,4	42,1	0,0	18	0,0	0,0	38,9	61,1	0,0
Sertão do Pajeú	17	0,0	0,0	70,6	17,6	5,9	14	0,0	0,0	28,6	64,3	7,1
Metropolitana	679	0,1	10,8	62,2	25,8	0,1	613	0,0	9,0	59,9	30,2	0,2
Pernambuco ⁽²⁾	1.211	0,3	8,5	56,2	32,7	0,7	1.085	0,3	8,1	54,3	35,3	0,7
Regiões de Desenvolvimento	MULHERES (%)											
	Total CVLI ⁽¹⁾	1º Trimestre 2007					Total CVLI ⁽¹⁾	1º Trimestre 2008				
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos
Mata Norte	3	0,0	33,3	66,7	0,0	0,0	4	0,0	0,0	75,0	25,0	0,0
Mata Sul	6	0,0	16,7	33,3	50,0	0,0	12	0,0	8,3	25,0	58,3	0,0
Agreste Central	6	0,0	33,3	66,7	0,0	0,0	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Agreste Meridional	6	0,0	0,0	50,0	33,3	16,7	5	20,0	20,0	0,0	60,0	0,0
Agreste Setentrional	2	0,0	50,0	50,0	0,0	0,0	2	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Sertão Central	1	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	2	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Sertão de Itaparica	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Sertão do Araripe	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Sertão do São Francisco	4	25,0	0,0	50,0	25,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sertão do Moxotó	3	0,0	33,3	0,0	66,7	0,0	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Sertão do Pajeú	3	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	1	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0
Metropolitana	48	2,1	8,3	50,0	33,3	4,2	42	0,0	23,8	28,6	42,9	2,4
Pernambuco ⁽²⁾	83	2,4	12,0	50,6	30,1	3,6	73	1,4	16,7	34,7	43,1	1,4

Fonte: INFOPOL / SDS (Dados extraídos em 18/04/2008).

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Valores absolutos, inclusive os CVLI contra pessoas com idade não informada.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional por Trimestre, segundo o Sexo e o Tamanho da População

De acordo com os dados acumulados por trimestres exibidos na **Tabela 5**, fica evidenciado que os municípios com população acima de 100 mil habitantes concentraram 61% do total de pessoas vitimadas por CVLI no Estado, nos primeiros meses de 2008. No 1º trimestre de 2007, a participação dos municípios maiores foi de 59%, significando que houve um incremento de 2 pontos percentuais. O fato da criminalidade violenta letal e intencional predominar nos municípios de maior porte já foi assinalado no Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal, referente ao 4º trimestre de 2007.

O número total de pessoas vitimadas por CVLI decresceu independentemente do tamanho do grupamento de municípios no período em foco. Com relação aos 10 municípios pernambucanos com mais de 100 mil habitantes, o município do Recife registrou a mesma quantidade de vítimas do 1º trimestre de 2007 (271), tendo mantido a primeira posição, seguido do Jaboatão dos Guararapes, em segundo lugar (redução de 175 para 133 vítimas), e do município de Olinda, na terceira posição, com 71 pessoas vitimadas por CVLI. O município do Cabo de Santo Agostinho saltou da sétima posição que ocupava no 1º trimestre de 2007, com 36 vítimas, para a quarta posição, nos primeiros três meses de 2008, quando registrou 60 casos de CVLI, resultando num aumento de 66,7%.

Analisando os números de CVLI do ponto de vista do gênero, por tamanho da população, a **Tabela 5** aponta o aumento da participação dos CVLI cometidos contra as mulheres nos municípios com até 100 mil habitantes, que passou de 31 para 33 vítimas, representando um aumento de participação de 5,8% para 7,3% de um para o outro trimestre considerado. Em contraponto, foi verificada uma diminuição da participação feminina no grupamento dos 10 maiores municípios do Estado, que era de 6,8% no 1º trimestre de 2007 e caiu para 5,6% no 1º trimestre de 2008 (decresceu de 52 para 40 mulheres vitimadas). A **Tabela 5** também ilustra os municípios onde não foi registrado nenhum crime desta categoria contra as mulheres: Caruaru e Petrolina, no 1º trimestre de 2008; Camaragibe, no 1º trimestre de 2007.

TABELA 5

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º trimestre 2007 - 1º trimestre 2008

Tamanho de População e Municípios	Número de CVLI					
	1º Trimestre 2007			1º Trimestre 2008		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Até 100 mil hab.	528	497	31	451	418	33
Mais de 100 mil hab.	765	713	52	707	667	40
Cabo de Santo Agostinho	36	34	2	60	56	4
Camaragibe	20	20	0	22	21	1
Caruaru	46	43	3	34	34	0
Garanhuns	17	14	3	17	16	1
Jaboatão dos Guararapes	175	165	10	133	125	8
Olinda	70	65	5	71	64	7
Paulista	58	56	2	44	43	1
Petrolina	39	36	3	31	31	0
Recife	271	249	22	271	256	15
Vitória de Santo Antão	33	31	2	24	21	3
Pernambuco ⁽¹⁾	1.294	1.211	83	1.158	1.085	73

Fonte: INFOPOL / SDS (Dados extraídos em 18/04/2008).

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

2.2 – Taxa Trimestral de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Sexo e o Tamanho da População

A taxa de criminalidade violenta letal e intencional por sexo e tamanho de população, exposta na **Tabela 6**, se apresentou mais elevada para o sexo masculino e proporcionalmente mais concentrada entre os homens no grupamento composto pelos 10 municípios de maior porte populacional (34,8 por 100 mil homens). Embora tenha sido registrada uma diminuição na taxa de CVLI calculada tanto para os municípios com até 100 mil habitantes, como para os com população acima de 100 mil habitantes, no período em análise, foi observado que, entre os homens, no grupo dos municípios de menor porte houve uma queda proporcionalmente mais elevada (-16,4%), equivalente ao dobro da verificada no outro grupamento de municípios (-7,7%).

Com relação às vítimas do sexo feminino, houve estabilidade no comportamento da taxa trimestral de CVLI calculada para os municípios de menor porte populacional (fixada em 1,4 por 100 mil mulheres), enquanto que para os municípios com população superior a 100 mil habitantes, ela caiu de 2,5 para 1,9 por 100 mil mulheres (-24,0%), contribuindo para a redução constatada na taxa trimestral referente ao total da população feminina (de 1,9 para 1,6 por 100 mil mulheres).

Por meio da comparação das taxas de CVLI dos 10 municípios com mais de 100 mil habitantes, foi verificado que o Cabo de Santo Agostinho obteve a maior taxa de CVLI do 1º trimestre de 2008 (36,5 por 100 mil habitantes), a qual experimentou uma variação positiva de 65,1% em relação ao 1º trimestre de 2007, quando foi computada a taxa de 22,1 por 100 mil habitantes. O segundo posto foi ocupado por Vitória de Santo Antão (19,7 por 100 mil habitantes), município que no 1º trimestre do ano passado esteve na primeira posição com a taxa de 27,2 por 100 mil habitantes, acusando, portanto, um decréscimo de 27,6%. Jaboatão dos Guararapes experimentou uma redução de 26,3 para 19,6 por 100 mil habitantes, de um para o outro trimestre em análise, caindo da segunda para a terceira posição. Olinda e Recife ficaram em quarto e quinto lugares, com taxas de CVLI de 18,0 e 17,5 por 100 mil habitantes, respectivamente, no 1º trimestre de 2008.

Vale referir aqui o Boletim da Conjuntura Criminal, relativo ao 4º trimestre de 2007.

Nele, foi atribuída uma taxa de CVLI referente à população masculina do município do Cabo de Santo Agostinho de 56,1 por 100 mil homens, considerada a mais alta taxa trimestral calculada para as vítimas do sexo masculino nos 10 municípios de maior porte populacional, levando em conta todos os trimestres de 2006 e 2007. No 1º trimestre de 2008, esta taxa evoluiu para 69,6 por 100 mil homens, significando um incremento da ordem de 24,1%, assegurando a primeira posição ao Cabo de Santo Agostinho.

Na **Tabela 6** ainda pode ser observado que o município do Jaboatão dos Guararapes ocupou a segunda posição (com 38,6 por 100 mil homens), aparecendo Vitória de Santo Antão em terceiro lugar (com 35,8 por 100 mil homens). O município do Recife (com 35,5 por 100 mil homens), e o de Olinda (com 34,6 por 100 mil homens) ocuparam, respectivamente, quarto e quinto lugares, no 1º trimestre de 2008.

O cálculo das taxas trimestrais de CVLI cometido contra as mulheres nos municípios de maior porte revelou que, no 1º trimestre de 2008, os municípios do Cabo de Santo Agostinho e de Vitória de Santo Antão ficaram empatados na primeira posição, com taxa de 4,8 por 100 mil mulheres. Nos três primeiros meses de 2007, o primeiro lugar tinha sido de Garanhuns, com uma taxa equivalente a 4,6 por 100 mil mulheres.

TABELA 6

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º trimestre 2007 - 1º trimestre 2008

Tamanho de População e Municípios	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI)					
	1º Trimestre 2007			1º Trimestre 2008		
	Total ⁽¹⁾	Homens ⁽²⁾	Mulheres ⁽³⁾	Total ⁽¹⁾	Homens ⁽²⁾	Mulheres ⁽³⁾
Até 100 mil hab.	11,8	22,6	1,4	10,0	18,9	1,4
Mais de 100 mil hab.	19,1	37,7	2,5	17,4	34,8	1,9
Cabo de Santo Agostinho	22,1	42,7	2,4	36,5	69,6	4,8
Camaragibe	14,7	30,6	0,0	16,0	31,9	1,4
Caruaru	15,9	31,4	2,0	11,6	24,4	0,0
Garanhuns	13,6	23,7	4,6	13,5	26,9	1,5
Jaboatão dos Guararapes	26,3	52,0	2,9	19,6	38,6	2,3
Olinda	17,9	35,5	2,4	18,0	34,6	3,3
Paulista	18,9	38,3	1,2	14,0	28,7	0,6
Petrolina	14,6	27,6	2,2	11,2	23,0	0,0
Recife	17,7	34,9	2,7	17,5	35,5	1,8
Vitória de Santo Antão	27,2	53,0	3,2	19,7	35,8	4,8
Pernambuco ⁽⁴⁾	15,3	29,6	1,9	13,5	26,3	1,6

Fonte: INFOPOL / SDS (Dados extraídos em 18/04/2008).

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Em 100 mil homens.

(3) Em 100 mil mulheres.

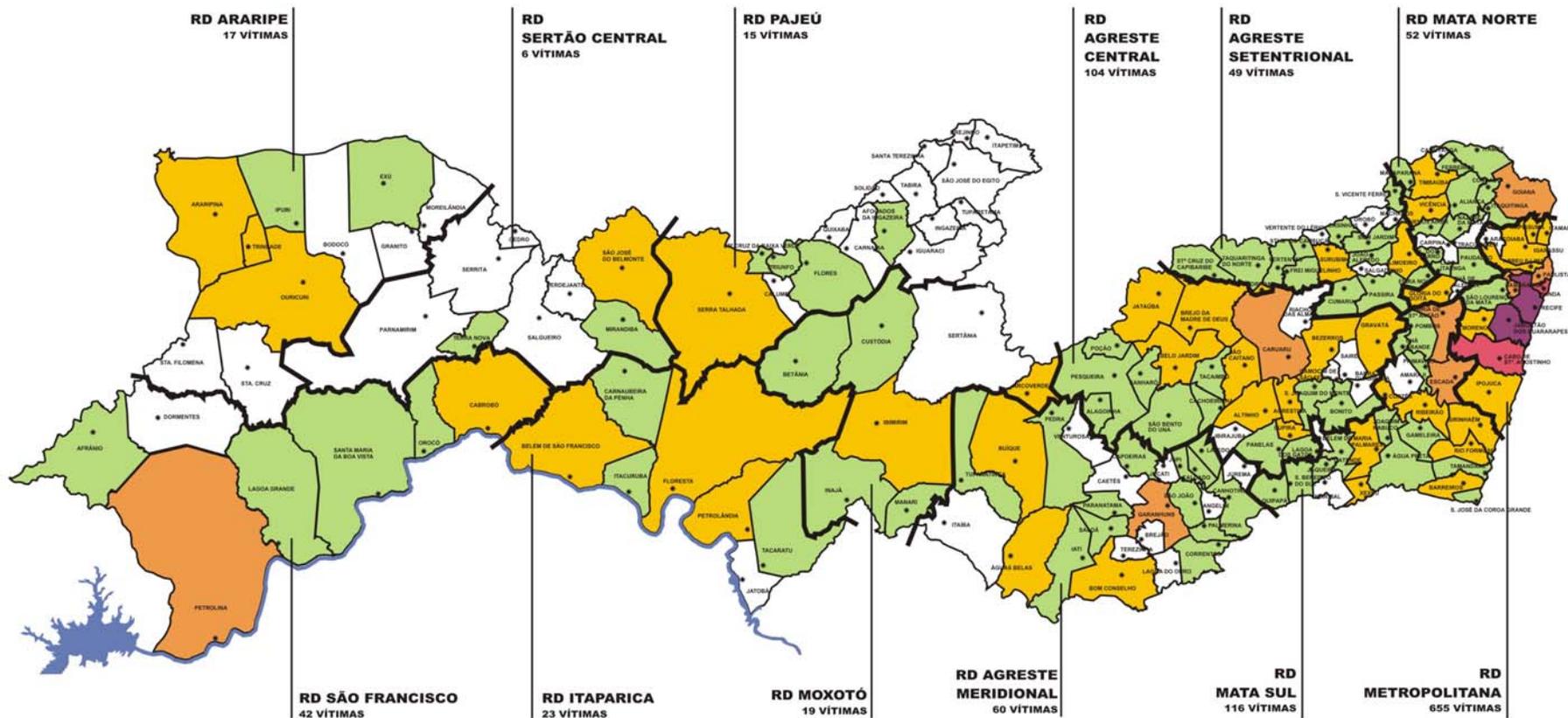
(4) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

2.3 – Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios

MAPA 01

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO

1º TRIMESTRE DE 2008



PERNAMBUCO : 1.158 VÍTIMAS

ELABORAÇÃO: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco CONDEPE/FIDEM

LEGENDA

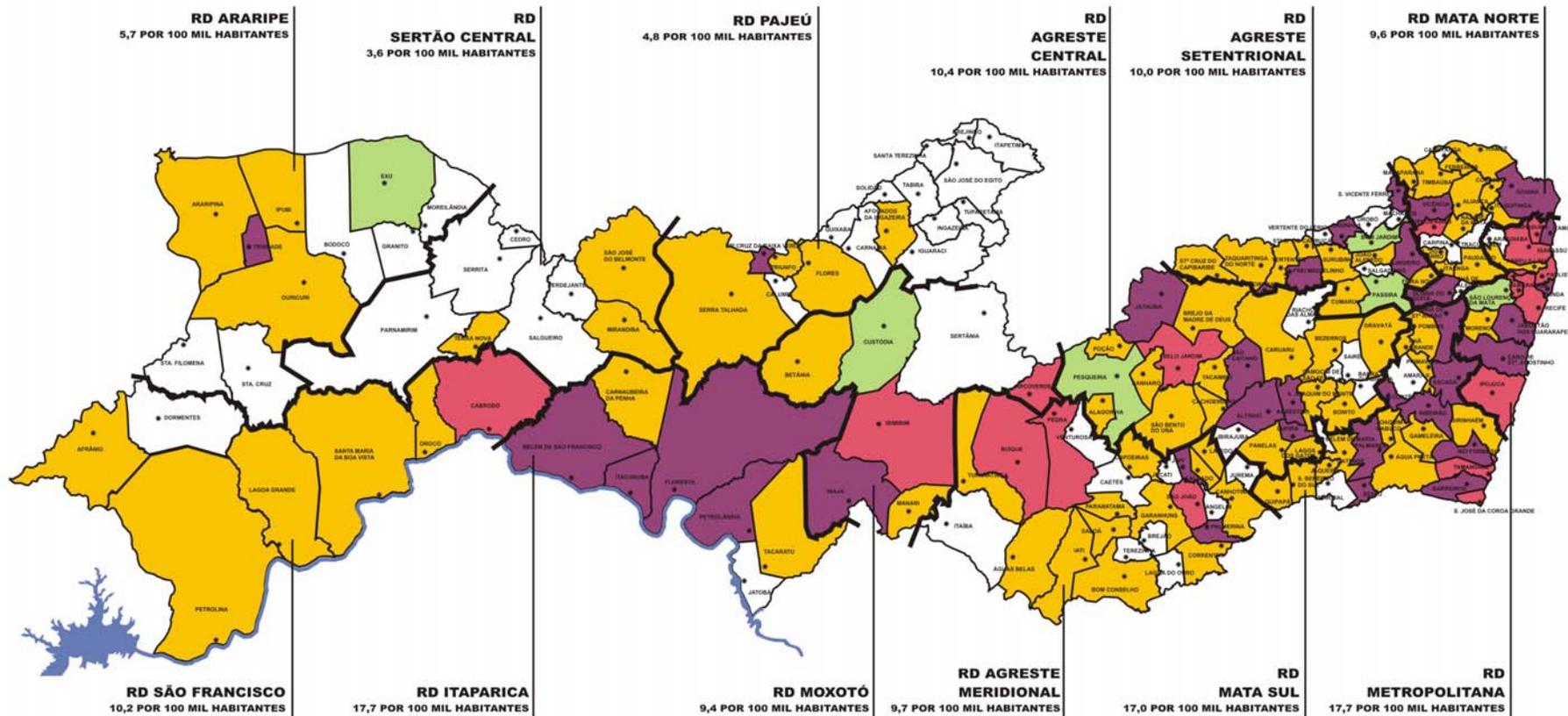
- Municípios com 0 vítimas
- Municípios com 1 a 3 vítimas
- Municípios com 4 a 15 vítimas
- Municípios com 16 a 48 vítimas
- Municípios com 49 a 90 vítimas
- Municípios com mais de 90 vítimas



MAPA 02

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO

1º TRIMESTRE DE 2008



PERNAMBUCO : 13,5 VÍTIMAS POR 100 mil hab.

ELABORAÇÃO: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco CONDEPE/IFDEM

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

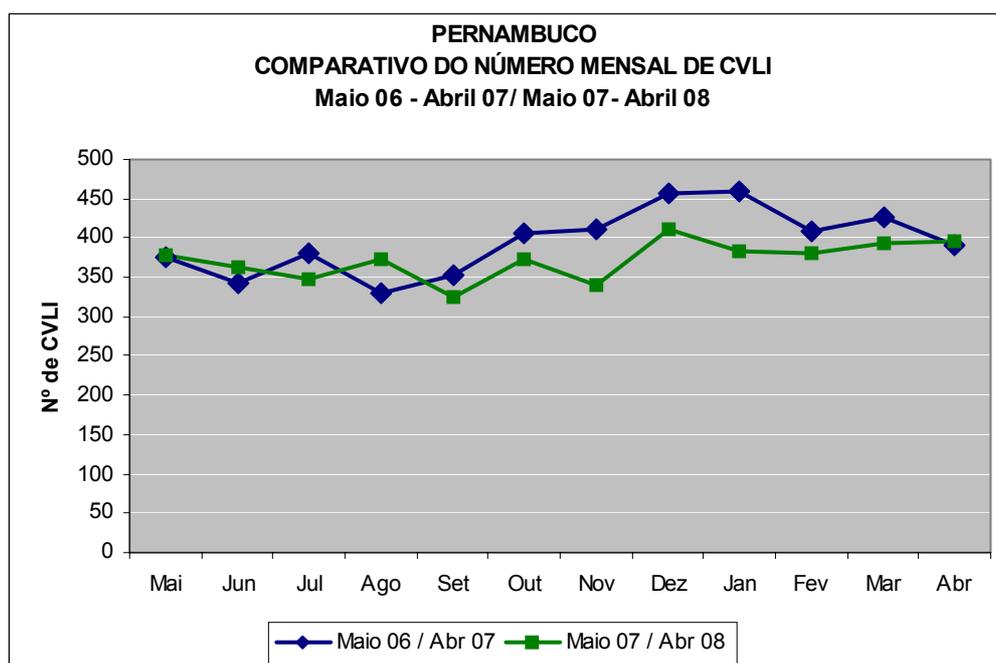
- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 3,6 (Rd c/ menor Taxa CVLI - Sertão Central)
- Municípios com mais de 3,6 a 13,5 (Taxa CVLI Estado)
- Municípios com mais de 13,5 a 17,7 (Rd c/ maior Taxa de CVLI - Itaparica e Metropolitana)
- Municípios acima de 17,7



3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida

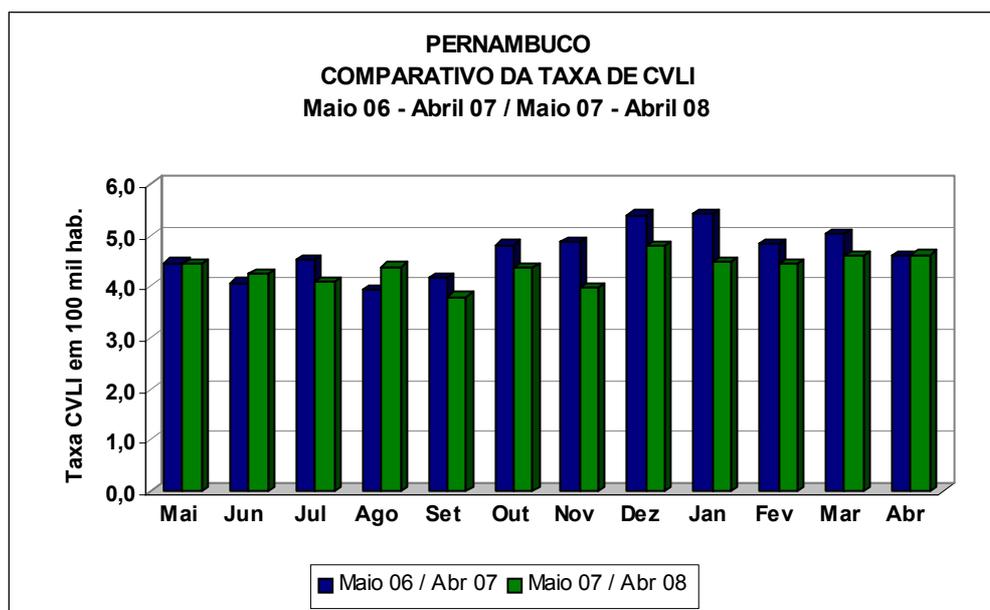
Neste mês de maio de 2008 completa um ano de implementação do Plano Estadual de Segurança Pública – PESP – PE, materializado mediante o Programa Pacto pela Vida – PPV. De acordo com o referido Plano, a “Meta Estruturante do PESP-PE consiste na construção de um conjunto de ações sistêmicas de curto, médio e longo prazos, que, definindo e monitorando responsabilidades, busque interromper o crescimento da violência criminosa em Pernambuco e no início de um processo de redução contínua e progressiva de tal violência, especialmente dos crimes contra a vida. Quantitativamente, a meta básica é reduzir em 12% ao ano as taxas de mortalidade violenta intencional em Pernambuco, a partir de maio de 2007”.

O Gráfico a seguir ilustra a evolução mensal do número de vítimas de CVLI, confrontando dois períodos: maio 2006 a abril 2007 e maio 2007 a abril 2008. Isto possibilita a comparação do período pós – PPV a igual período imediatamente anterior. Maio é o ponto de partida por ter sido o mês de lançamento do Pacto pela Vida.



Durante a vigência do PPV, pode ser observado que, na maior parte do período, a linha verde, que corresponde ao intervalo maio 2007/ abril 2008, ficou abaixo da linha azul, referente ao período anterior ao PPV. Em termos significativos, apenas nos meses de junho e agosto de 2007 foram contabilizadas mais vítimas de CVLI do que nos referidos meses em 2006, implicando numa redução no número de pessoas vitimadas por crimes violentos letais e intencionais neste primeiro ano do PPV.

Estes resultados são ratificados por meio do cálculo da taxa de criminalidade violenta letal e intencional, representada no gráfico abaixo. Embora nos meses de início e término da série, as taxas mensais estejam empatadas em ambos os períodos, girando em torno de 4,5 por 100 mil habitantes, na maior parte da vigência do Pacto pela Vida elas foram mais reduzidas do que nos doze meses que o precederam, sem jamais ultrapassar a linha demarcatória da taxa mensal de CVLI equivalente a 5,0 por 100 mil habitantes.



No período pós – PPV foram computadas 278 vítimas de CVLI a menos do que no intervalo de maio 2006 a abril 2007, conforme os dados da **Tabela 7**. O maior número de vidas poupadas foi registrado na RD Metropolitana (-159), seguido pelas RDs do Sertão do São Francisco (-56) e do Agreste Central (-47). Estas três RDs somaram o equivalente a 94,2% do total de vidas poupadas no período em análise.

Em Pernambuco, a taxa de criminalidade violenta letal e intencional foi reduzida em 6,9%, vez que representava 56,1 por 100 mil habitantes entre maio de 2006 e abril de 2007, tendo diminuído para 52,2 por 100 mil habitantes no período pós - Pacto pela Vida. Vale ainda ressaltar que nas RDs Metropolitana e Mata Sul foram observadas taxas de CVLI superiores àquela verificada para o Estado como um todo (68,9 e 62,2 por 100 mil habitantes, respectivamente).

Neste contexto, apenas quatro das doze RDs não conseguiram reduzir as suas taxas de CVLI no período pós- PPV: Mata Sul (passou de 57,0 para 62,2 por 100 mil habitantes); Sertão Central (de 18,8 para 22,3 por 100 mil habitantes), Sertão de Itaparica (de 36,2 para 38,8 por 100 mil habitantes) e Sertão do Moxotó (de 35,1 para 43,6 por 100 mil habitantes).

Em termos relativos, a RD que apresentou a redução mais expressiva foi o Sertão de São Francisco, que experimentou uma redução de 15 pontos (-28,4%) na sua taxa por 100 mil habitantes. Além dela, outras sete RDs apresentaram taxas menores no período considerado: Mata Norte (-12,5%), Agreste Central (-11,0%), Agreste Meridional (-3,8%), Agreste Setentrional (-10,9%), Sertão do Araripe (-6,6%), Sertão do Pajeú (-8,1%) e a RD Metropolitana (-7,2%).

TABELA 7

Número de vítimas e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento – maio 2006 a abril 2007 – maio 2007 a abril 2008

Regiões de Desenvolvimento	Total de Vítimas de CVLI			Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio 06 - Abril 07	Maio 07 - Abril 08	Diferença Absoluta	Maio 06 - Abril 07	Maio 07 - Abril 08	Diferença	
						Absoluta	%
Mata Norte	255	223	-32	47,2	41,3	-5,9	-12,5
Mata Sul	388	425	37	57,0	62,2	5,2	9,1
Agreste Central	462	415	-47	46,7	41,6	-5,1	-11,0
Agreste Meridional	219	212	-7	35,5	34,2	-1,3	-3,8
Agreste Setentrional	188	169	-19	38,7	34,5	-4,2	-10,9
Sertão Central	31	37	6	18,8	22,3	3,5	18,7
Sertão de Itaparica	46	50	4	36,2	38,8	2,6	7,2
Sertão do Araripe	72	68	-4	24,3	22,7	-1,6	-6,6
Sertão do São Francisco	211	155	-56	52,9	37,9	-15,0	-28,4
Sertão do Moxotó	70	88	18	35,1	43,6	8,5	24,2
Sertão do Pajeú	80	74	-6	25,9	23,8	-2,1	-8,1
Metropolitana	2.701	2.542	-159	74,2	68,9	-5,3	-7,2
Pernambuco ⁽²⁾	4.739	4.461	-278	56,1	52,2	-3,9	-6,9

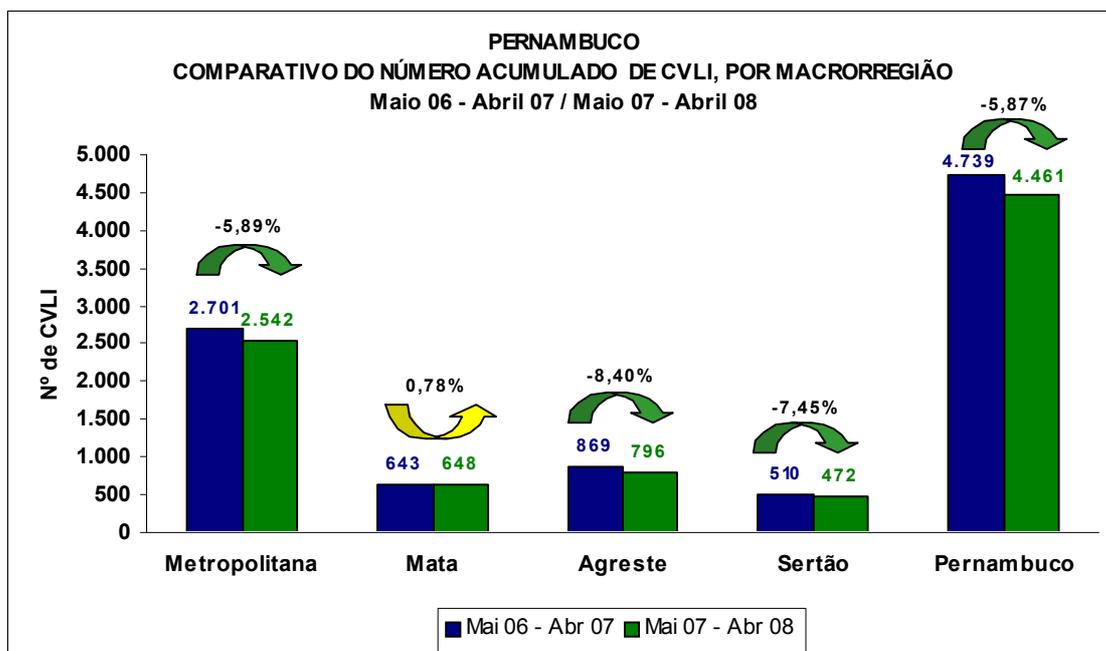
Fonte: INFOPOL / SDS (Dados extraídos em 16/05/2008).

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

Quando agregados em nível de macrorregião, os dados absolutos de CVLI revelam que, excetuando a Mata, as outras três macrorregiões (Metropolitana, Agreste e Sertão) conseguiram reduzir o número de vítimas deste tipo de crime, conforme demonstra o gráfico a seguir. O percentual de queda obtido pela RD Metropolitana foi aproximadamente o mesmo verificado para Pernambuco (-5,89% e -5,87%, respectivamente), enquanto que a redução no número de vítimas de CVLI foi da magnitude de -8,40% no Agreste e de -7,45% no Sertão.



Sob a ótica do grupamento dos municípios estratificados pelo tamanho da população, na **Tabela 8** foi observado que, com referência àqueles com população até 20 mil habitantes, aumentou tanto o número de vítimas de CVLI como a respectiva taxa. Nos demais grupamentos, houve a diminuição generalizada do número e da taxa de criminalidade violenta letal e intencional. Além disso, dois grupamentos superaram a queda de 7% na taxa de CVLI calculada para o Estado como um todo: municípios com população entre 20 mil e 50 mil habitantes (-7,6%) e com população acima de 100 mil habitantes (-7,8%).

Na categoria dos municípios com mais de 100 mil habitantes, Recife (com 64 vítimas a menos) e Jaboatão dos Guararapes (com 51 vítimas a menos) apresentaram as maiores reduções no número de pessoas vitimadas por CVLI, comparando os dois períodos. O município do Cabo de Santo Agostinho, com 54 vítimas a mais de CVLI, registrou a mais alta taxa no período pós – PPV (117,0 por 100 mil habitantes), ultrapassando em mais de duas vezes a taxa registrada para Pernambuco (52,2 por 100 mil habitantes).

Vale destacar ainda, dentre os dez municípios de maior porte, aqueles sete que contribuíram para os resultados positivos obtidos no cômputo dos doze meses de vigência do PPV, em termos de redução na taxa de CVLI: Vitória de Santo Antão (-31,2%), Petrolina (-25,2%), Caruaru (-25,0%), Camaragibe (-20,2%), Jaboatão dos Guararapes (-10,9%), Recife (-6,9%) e Paulista (-5,4%).

TABELA 8

Número de vítimas e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população – maio 2006 a abril 2007 – maio 2007 a abril 2008

Tamanho de População	Total de Vítimas de CVLI			Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio 06 - Abril 07	Maio 07 - Abril 08	Diferença Absoluta	Maio 06 - Abril 07	Maio 07 - Abril 08	Diferença	
						Absoluta	%
Até 20 mil hab.	339	353	14	29,0	30,0	1,0	3,6
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	759	706	-53	41,7	38,5	-3,2	-7,6
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	801	755	-46	54,1	50,5	-3,6	-6,6
Mais de 100 mil hab.	2.824	2.644	-180	71,0	65,5	-5,5	-7,8
Cabo de Santo Agostinho	138	192	54	84,9	117,0	32,1	37,8
Camaragibe	87	70	-17	64,0	51,1	-13,0	-20,2
Caruaru	174	133	-41	60,7	45,5	-15,2	-25,0
Garanhuns	53	59	6	42,6	47,0	4,4	10,3
Jaboatão dos Guararapes	561	510	-51	85,0	75,7	-9,3	-10,9
Olinda	271	275	4	69,5	69,9	0,4	0,5
Paulista	194	188	-6	63,8	60,3	-3,4	-5,4
Petrolina	153	118	-35	57,8	43,2	-14,6	-25,2
Recife	1.096	1.032	-64	71,8	66,9	-4,9	-6,9
Vitória de Santo Antão	97	67	-30	80,2	55,1	-25,0	-31,2
Pernambuco ⁽²⁾	4.739	4.461	-278	56,1	52,2	-3,9	-6,9

Fonte: INFOPOL / SDS (Dados extraídos em 16/05/2008).

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive os CVLI ocorridos em municípios não informados.

4. Notas Metodológicas

4.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civas (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

4.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI) integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE). O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necropsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

4.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, pois os dados que a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) divulga anualmente dizem respeito ao número de ocorrências registradas (e não número de vítimas). Isto acontece porque certos Estados da União recusam-se a informar à SENASP o número de vítimas. Por conta disso, e visando não comprometer a comparabilidade dos dados, a SENASP escolhe, como critério de comparação entre Estados, o número de ocorrências criminais.

4.4 – Mapas

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI no 1º trimestre de 2008, por classes de municípios, foi criado um outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 3,6 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa trimestral de CVLI referente à RD do Sertão Central, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 3,6 até 13,5 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa trimestral de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 13,5 até 17,7 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa trimestral de CVLI referente às RDs Metropolitana e Itaparica, que apresentaram as taxas mais elevadas dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 17,7 por 100 mil habitantes, quando a taxa trimestral de CVLI do município for superior às das RDs Metropolitana e Itaparica.

4.5 – População

A seleção dos municípios com mais de 100 mil habitantes (**Tabelas 5, 6 e 8**) foi realizada a partir das informações constantes na Contagem Populacional de 2007 do IBGE.

4.6 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A projeção mensal da população foi obtida a partir da taxa mensal de crescimento no período 2000 – 2007, considerando as datas de referência para os dois levantamentos:

- Censo Demográfico 2000 = 1º de agosto
- Contagem Populacional de 2007 = 1º de abril

Para o cálculo das taxas trimestrais foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência.

Uma vez que a Contagem Populacional de 2007 não contemplou o recenseamento em todos os municípios, a estimativa populacional por gênero utilizou bases referenciais diferentes, descritas a seguir.

- **Municípios recenseados em 2007**

Considerando que a população total dos municípios recenseados em 2007 incluiu a população estimada dos domicílios fechados e que, portanto, a soma da população recenseada por sexo é diferente da população total, a população masculina foi estimada em duas etapas:

1. Calculou-se a proporção de homens na soma de homens e mulheres, que não incluiu a população em domicílios fechados;

2. Aplicou-se a mesma proporção de homens obtida no item anterior na população recenseada total, encontrando assim a estimativa da população masculina para esses municípios;

3. As estimativas da população feminina foram obtidas da diferença entre a população recenseada total e a população masculina estimada.

- **Municípios não recenseados em 2007 (Caruaru, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife)**

1. Aplicou-se a mesma proporção de homens verificada no Censo 2000 na população total estimada pelo IBGE na publicação da Contagem 2007;

2. As estimativas da população feminina foram obtidas da diferença entre a população recenseada total e a população masculina estimada.

ANEXO I

SIGLÁRIO

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

DATASUS - Banco de Dados do Sistema Único de Saúde

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

RMR – Região Metropolitana do Recife

SDS – Secretaria de Defesa Social

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitinga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

Região de Desenvolvimento:

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.